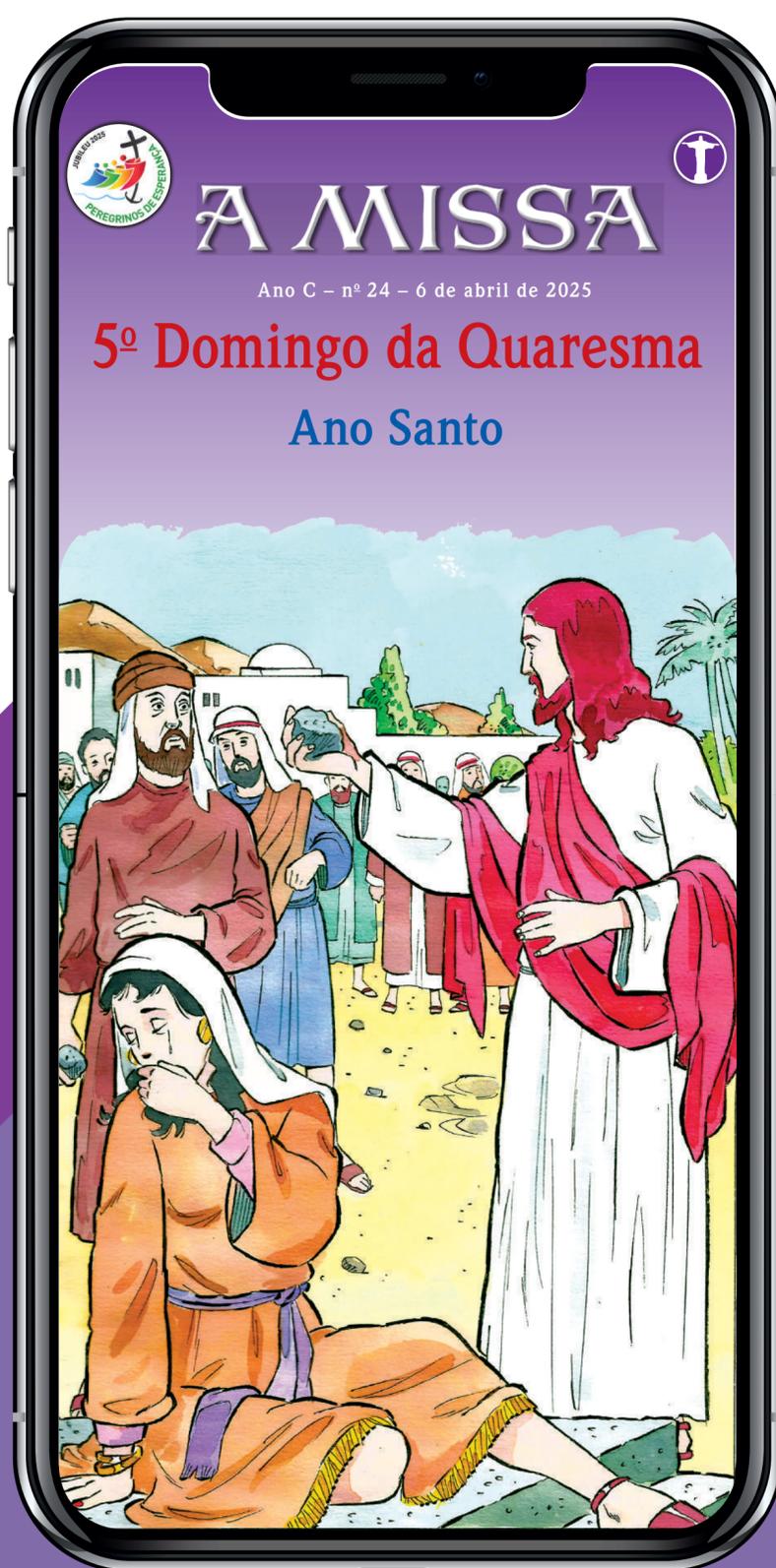


Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA



Ano C – nº 24 – 6 de abril de 2025

5º Domingo da Quaresma

Ano Santo

Já tão próximos da Páscoa do Senhor, somos convidados a acolher a Lei do Amor que, em Jesus, é oferta da sua própria vida. Aproveitemos, portanto, esse tempo de quaresma que ainda temos, para fortalecer em nós e nas nossas comunidades a reconciliação, gerando a comunhão entre os corações feridos. Que o poder da Palavra de Deus, dirigida a todos nós neste domingo, capacite-nos em fazer da nossa vida uma constante oblação, isto é, uma oferta gratuita que gere o Cristo em nossas relações.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Senhor, eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão. / É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.*

1. *Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor; / também, nos colo-*

camos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. *Revedo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés; / também, nós desejamos o nosso amor te dar / porque só muito amor nos pode libertar.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 42,1-2)

Fazei justiça, ó Deus, e defendei-me contra a gente impiedosa; do homem perverso e mentiroso libertai-me, ó Senhor! Sois vós o meu Deus e meu refúgio.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra nos mostra a verdade de tudo e também a novidade que se descortina a todo aquele que acolhe com o coração generoso a vida dada pelo Senhor.*

5. Primeira Leitura

(Is 43,16-21) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸“Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[Sl 125(126)]

REFRÃO: *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: “Maravilhas * fez com eles o Senhor!” Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes!

7. Segunda Leitura

(Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor. / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. *Agora, eis o que diz o Senhor: De coração convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.*

9. Evangelho

(Jo 8,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ¹¹Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não

te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. Cristo nos deixou a Lei do Amor como expressão da sua comunhão com o Pai. Peçamos a graça de viver hoje e sempre o que Jesus nos ensinou, e digamos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pela Igreja, para que através do testemunho de Cristo, seu esposo, seja sinal de uma vida oblativa no mundo inteiro, rezemos ao Senhor.

2. Pela Campanha da Fraternidade deste ano, para que suas reflexões nos ajudem a propor caminhos em favor de uma ecologia integral, rezemos ao Senhor.

3. Para que diante das fragilidades humanas tenhamos a caridade em ajudar, paciência em escutar, compreensão no dialogar, sabedoria para conscientizar, amor ao ensinar e fraternidade em acolher, rezemos ao Senhor.

4. Para que a família, lugar privilegiado para crescer em sabedoria, idade e graça, permaneça firme como escola de valores, virtudes e referência mais importante para a educação da fé cristã, rezemos ao Senhor.

(Outros pedidos)

P. Socorrei-nos, Pai de amor, em nossas súplicas e fortalecei-nos no exercício da caridade conforme nos instruiu o vosso Filho. Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino anunciam a paz almejada!*

REFRÃO: *Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em Ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.*

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio da Quaresma I

O sentido espiritual da Quaresma

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só VOZ:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Se alguém quiser seguir-Me, se alguém quiser seguir-Me, / tome a sua cruz e siga-Me, tome a sua cruz e siga-Me.*

1. *O Filho do Homem não veio para ser servido; / veio para servir e dar a vida.*

2. *Se alguém quiser seguir-Me, / renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.*

3. *Quem quiser salvar a sua vida, há de perdê-la; / mas quem quiser perder a vida por causa de Mim há de encontrá-la.*

4. *O discípulo não é superior ao mestre / nem o servo é maior que o seu senhor.*

5. *Se a Mim me perseguiram, / também vos hão de perseguir a vós.*

6. *Aqueles que são de Cristo, / crucificaram a carne com as suas paixões e apetites.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Jo 8,10-11)

Mulher, ninguém te condenou? Ninguém, Senhor. Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais.

19. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *Que a liturgia de hoje provoque em cada um de nós a prática do amor, a fim de sermos a imagem do Cristo Ressuscitado que venceu o ódio com sua sabedoria e entrega generosa de sua vida na cruz.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. O Cristo Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

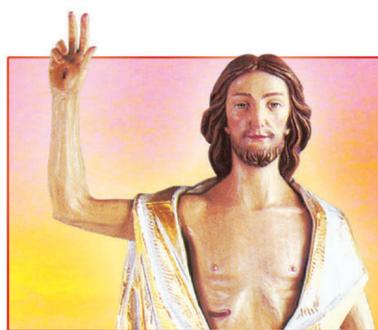
REFRÃO: Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador, / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”

2. No Universo tudo está interligado, / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

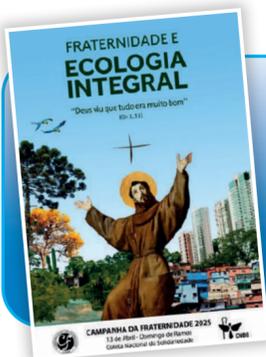
4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.



A LUZ DA PÁSCOA JÁ SE APROXIMA!

É tempo de reconciliação com Deus e com os irmãos.
Aproveite para uma boa confissão.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

“Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31)

13 de abril - Domingo de Ramos:

Coleta Nacional da Solidariedade



Contamos com sua generosidade!

CONFISSÕES QUARESMAIS

A Quaresma é um tempo propício para se fazer a reconciliação sacramental com Deus. Nesse tempo, as paróquias costumam organizar as confissões quaresmais. Procure se informar a respeito dos horários e locais, preparando-se através de um sincero e profundo exame de consciência.

SEMANA SANTA

A Semana Santa se aproxima e devemos estar atentos à programação das celebrações em nossa comunidade para participarmos ativamente e, vivendo o mistério pascal de Cristo, podermos ressuscitar com Ele. Na próxima semana será o Domingo de Ramos! Enfeite a sua casa, sua janela, com ramos e viva integralmente este momento fundamental para a nossa fé cristã.

ORAÇÃO DA CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas conseqüências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de Ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faze de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

LEITURAS DA SEMANA:

31/2ª-FEIRA: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54;
01/3ª-FEIRA: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16;
02/4ª-FEIRA: São Francisco de Paula, eremita: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30; **03/5ª-FEIRA:** Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47; **04/6ª-FEIRA: Santo Isidoro, bispo e doutor da Igreja:** Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30; **05/SÁBADO: São Vicente Ferrer, presbítero:** Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12; Jo 7,40-53.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br

